



# Incerteza nos mercados e expectativa de inflação em alta preocupam BC

## Governo vai conectar 138,4 mil escolas até 2026

Página 4

## Prévia da inflação oficial de setembro fica em 0,35%, aponta IBGE

Página 3

### SP ampliará monitoramento de agressor de violência doméstica para todo o Estado até 2024

O projeto pioneiro de monitoramento com torneleiras de agressores de mulheres deve ser ampliado para todo o Estado até o final de 2024. O anúncio foi feito pelo secretário da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, durante um evento em São José do Rio Preto, na segunda-feira (25).

“O monitoramento de criminosos reincidentes em cumprimento de pena em regime aberto será uma realidade em todo o Estado de São Paulo até o final do ano que vem”, informou Derrite. “Nós temos 8 mil torneleiras contratadas para a capital paulista e abrimos um edital de licitação para comprar para todo o estado pela Secretaria da Segurança Pública”, enfatizou o secretário.

O projeto piloto está em execução na capital paulista desde 11 de setembro. Até o momento, 20 infratores receberam torneleira eletrônica por decisão da Justiça, depois de serem soltos em audiência de custódia. Um agressor foi detido após descumprir a ordem judicial.

Na segunda, o secretário Guilherme Derrite participou do evento de comemoração do aniversário de 59 anos do 17º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I). A cerimônia contou com uma homenagem a 57 personalidades civis e militares da região de São José do Rio Preto. A medalha em alusão ao cinquentenário é um reconhecimento aos serviços relevantes prestados à Polícia Militar (PM) e ao Estado de São Paulo.

Na solenidade, ainda foram entregues duas novas vitórias para o Corpo de Bombeiros. As Unidades de Resgate (UR) passam a atender a população nas cidades de São José do Rio Preto e Tanabi. Os recursos para adquirir os veículos são oriundos do Governo do Estado e totalizaram R\$ 677 mil.

#### DÓLAR

Comercial  
Compra: 4,98  
Venda: 4,98

Turismo  
Compra: 5,10  
Venda: 5,18

#### EURO

Compra: 5,27  
Venda: 5,27

## Governo prevê R\$ 42 bi em investimento no complexo industrial de saúde



Foto: Fábio Moura/Agência Brasil

## Turismo Nacional completa penúltima etapa com duelos no Velopark

A Turismo Nacional concluiu no domingo (24) a quinta e penúltima etapa da temporada 2023. O Autódromo Internacional do Velopark, em Nova Santa Rita (RS), na região metropolitana de Porto Alegre, foi o palco de mais duas corridas e muitas batalhas, que aconteceram com pista molhada no traçado gaúcho de 2.278 metros. Ernani Kuhn sacramentou um fim de semana soberano na categoria A e alcançou mais duas vitórias ao longo do dia, uma delas na classificação geral, totalizando seis primeiros lugares na etapa.

Foto: Beta Corra



Turismo Nacional entregou grandes batalhas em domingo desafiador no RS

## GRAKAR tem a sua 8ª etapa com estreia da categoria Pesados



Foto: Raphael Gaspar

Divididas entre Graduados A e B e Elite A e B, o campeonato conta agora com a categoria Pesados como também a pontuação de duplas.

Iniciando a noite com a bateria da categoria Pesados, com lastro de 100kg, a corrida também foi utilizada como treino por alguns pilotos.

O primeiro vencedor da categoria foi o piloto André Reis, logo na sequência entraram para a pista os pilotos da Graduados B, onde tivemos o piloto Kauê Machado como vencedor.

Página 6

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) mostrou preocupação com as incertezas nos mercados e as expectativas de inflação acima da meta. São fatores que impactam a decisão do BC sobre a taxa básica de juros, a Selic.

Para os membros do colegiado, em reunião na semana passada, entre as razões estaria a preocupação de agentes financeiros com a política fiscal de equilíbrio das contas públicas do país.

“As expectativas de inflação, após apresentarem reancoragem parcial, seguem sendo um fator de preocupação”, diz a ata da reunião, divulgada na terça-feira (26) pelo BC, em Brasília.

“Entre as possibilidades que justificariam observarmos expectativas de inflação acima da meta estariam as preocupações no âmbito fiscal, receitas com a desinflação global e a

possível percepção, por parte de analistas, de que o Copom, ao longo do tempo, poderia se tornar mais leniente no combate à inflação”, explica o documento.

Para o BC, a redução das expectativas virá por meio de “uma atuação firme, em consonância com o objetivo de fortalecer a credibilidade e a reputação tanto das instituições como dos arcabouços econômicos”.

O Copom avalia que, parte da incerteza observada nos mercados, com reflexo nas expectativas de inflação, estava anteriormente mais em torno do desenho final do arcabouço fiscal e atualmente se refere mais à execução das medidas de receita e despesas compatíveis com o arcabouço e o atingimento das metas fiscais.

No projeto do Orçamento de 2024, o governo federal prevê zerar o déficit primário nas contas públicas, conforme estabelece o novo arcabouço fiscal. Página 3

## Pequenas empresas vão receber R\$ 116 milhões para projetos de inovação

Página 5

## O programa Facilita SP vai simplificar o ambiente de negócios

Página 2

### Esporte

## Paulista Feminino de Vôlei: Osasco e Sesi Vôlei Bauru saem na frente nas semifinais

As equipes do Osasco São Cristóvão Saúde e Sesi Vôlei Bauru começaram vencendo nas semifinais do Campeonato Paulista de Vôlei feminino, Divisão Especial. Melhor campanha da primeira fase, o representante de Osasco foi a Barueri e bateu o Barueri Vol-

leyball Club por 3 sets a 0, com parciais de 25/14, 25/20, 25/18. Já o time de Bauru, atual campeão estadual, superou o EC Pinheiros na capital paulista de virada e pelo placar de 3 sets a 1, parciais de 24/26, 25/17, 25/21 e 25/21. Página 6

## 500 Milhas de Kart revela regulamento para edição de 2023



Foto: Rafa Catalani

Mais democrática prova do esporte a motor nacional, a 500 Milhas de Kart anunciou o regulamento para a disputa de sua edição de 2023. O evento contará com 60 equipes, que podem ter entre dois e dez pilotos cada, e será realizada nos dias 20 e 21 de dezembro, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). Os jovens talentos do kartismo brasileiro também estarão presentes na preliminar, as 50 Milhas

de Kart, voltada para pilotos das categorias Cadete e Mirim. A 500 Milhas deste ano contará com 12 horas de duração. O grid de largada será definido em uma classificação em duas fases. Na primeira, as equipes serão separadas em dois grupos, com o piloto mais rápido impondo a quem competiu em seu grupo as posições ímpares do grid, com os competidores dos outros grupos largando na fila par. Página 6

# Cidades paulistas são as mais preparadas para receber a internet 5G

O Estado de São Paulo foi o destaque do estudo Cidades Amigas do 5G, que mapeou os municípios que mais trabalham para garantir a oferta e a expansão dos serviços de telecomunicações no Brasil. Das 10 primeiras cidades do ranking, nove são paulistas. O 5G já está disponível em 128 municípios do Estado, que responde por uma de cada quatro cidades brasileiras com a tecnologia.

Em primeiro lugar no ranking divulgado pela Conexis Brasil Digital, entidade que reúne as empresas do setor, aparece o município de Americana, que subiu 110 posições em relação à edição de 2022.

As demais cidades paulistas no "top 10" são: Jacaré (2º), Pindamonhangaba (3º), Indaiatuba (4º), Jaú (5º), Mogi Guaçu (6º), Bauru (7º), Itu (9º) e Araçuaia (10º). Foram avaliados 201 municípios brasileiros com mais de 150 mil habitantes.

No primeiro semestre, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (SDE) e a InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à pasta, lançaram o TecnoCidades, programa que conscientiza gestores municipais sobre o processo de atualização da lei de antenas e promove outras ações para acelerar a chegada da tecnologia, que garante uma navegação até 100 vezes mais rápida.

"São Paulo precisa ser referência em conectividade de alta performance, pois ela é fundamental para que possamos avançar o setor produtivo, tanto nas áreas urbanas quanto nas regiões rurais, onde o agro tem muita força. Dessa forma, sempre buscamos o apoio das prefeituras e das Câmaras Municipais para um avanço sustentável e competitivo", afirma Jorge Lima, secretário de Desenvolvimento Econômico.

A modernização das leis das antenas, que determinam onde as novas antenas podem ser instaladas, é fundamental para que as operadoras de telecomunicações invistam na infraestrutura do 5G. Para se ter uma ideia, no fim do ano passado apenas 61 cidades paulistas tinham atualizado a legislação. Atualmente, o número está em 195, segundo

levantamento da InvestSP. "Investimos nesse esforço por entender que a internet 5G é essencial para que os municípios paulistas sejam competitivos e possam atrair cada vez mais investimentos e empregos para todo o Estado", explica o diretor de Projetos e Inovação da InvestSP, Thiago Camargo. Para o presidente executivo

da Conexis Brasil Digital, Marcos Ferrari, "o resultado do ranking de 2023 reflete o trabalho do Governo de SP para incentivar o 5G e a conectividade. Ao longo dos primeiros meses de 2023, a SDE e a InvestSP fizeram um grande trabalho de conscientização e de apoio para a atualização das leis municipais de antenas e o resultado está aí: das

10 cidades mais bem colocadas, nove estão em São Paulo". O presidente da entidade ressaltou que as leis atualizadas aceleram o processo de licenciamento e a instalação de antenas. "As cidades estão incentivando investimentos não só das operadoras, mas de todos os setores da economia que estão ligados à conectividade", completa Ferrari.

## O programa Facilita SP vai simplificar o ambiente de negócios

O programa Facilita SP do Governo de São Paulo vai desburocratizar e melhorar o ambiente de negócios em todo o estado. O objetivo da medida coordenada pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico é tornar os procedimentos mais rápidos e transparentes para estimular o empreendedorismo, simplificando a vida do empresário paulista.

Para isso, a gestão estadual regulamentou a Lei Federal da Liberdade Econômica, de 2019, o Código de Defesa do Empreendedor, a Lei Estadual 17.761 e criou o Comitê Facilita SP, composto por órgãos estaduais e representantes de municípios, para classificar as atividades econômicas em baixo, médio ou alto risco.

Aquelas consideradas de baixo risco serão dispensadas de apresentar licenças e alvarás para iniciar suas atividades. Além de simplificar os processos de abertura e funcionamento de empresas, o programa visa dar transparência e previsibilidade aos negócios, incluindo aqueles enquadrados como de

médio ou alto risco. Isso porque, ao saber qual é a classificação do seu negócio, os empresários terão ciência sobre os processos de obtenção dos documentos exigidos para o regular funcionamento da empresa.

"Queremos implantar o maior programa de desburocratização e melhoria de ambiente de negócios para empreendedores e empresários", afirmou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima. "Dessa forma, vamos facilitar a vida daqueles que querem empreender, investir e continuar investindo no estado de São Paulo", concluiu.

**O que vai mudar com o Facilita SP?**

Atualmente, o empresário paulista precisa cumprir uma longa jornada em diferentes órgãos públicos, com apresentação de diversos documentos para que seu negócio tenha liberação de funcionamento.

Com o programa, as atividades de baixo risco, ou seja, de risco leve, irrelevante ou inexistente, dispensam a solicitação de

qualquer ato público de liberação. Já as atividades de risco moderado permitem a vistoria posterior ao início da atividade, garantindo seu exercício contínuo e regular, desde que não haja previsão legal em contrário e não sejam constatadas irregularidades. Por fim, as atividades de alto risco exigem vistoria prévia para início da atividade econômica.

**O que é classificação de níveis de risco?**

São categorias de classificação de atividades econômicas com base em critérios como, por exemplo, o setor de atuação, o porte da empresa, as atividades desenvolvidas e os potenciais impactos socioambientais.

**Qual será o papel do comitê e quem vai participar dele?**

O Comitê Facilita SP será responsável por definir a classificação dos diferentes tipos de atividade econômica. O objetivo do grupo é analisar e expandir o número de atividades econômicas de baixo risco dispensadas de licenças e alvarás.

A longo prazo, o comitê tam-

bém tem a missão de propor e executar a modernização contínua dos processos de registro e licenciamento de empreendedores e empresários, sempre com o objetivo de facilitar a vida do empreendedor.

O grupo reúne os seguintes órgãos estaduais, além de representantes dos municípios:

- Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)
  - Secretaria de Segurança Pública (SSP)
  - Secretaria da Casa Civil (SCC)
  - Secretaria de Saúde (SES)
  - Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL)
  - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH)
  - Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA)
  - Secretaria de Fazenda e Planejamento (SEFAZ)
  - Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP)
- Os órgãos terão 90 dias para se adequar à nova classificação. Enquanto isso, de forma transitória, será considerada a lista da legislação federal.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



**CÂMARA**  
Poderoso vereador Milton Leite (União) só não será candidato à presidência da Casa se não quiser. A maioria dos vereadores e vereadoras querem que ele continue dirigente ...

**(São Paulo)**  
... do maior e mais importante parlamento municipal do Brasil, ainda que tenham que alterar - de novo - a Lei Orgânica que trata da matéria na "Constituição" municipal paulistana.

**PREFEITURA (São Paulo)**  
Ex-vereador Ricardo Nunes (MDB) é visto - pelo mercado político - com um dos produtos que mais pode surpreender nas eleições 2024. Ele tem a cara dos recortes do eleitorado

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**  
A Câmara paulistana é - proporcionalmente - mais conhecida que a Assembleia paulista. Na prática, 55 vereadores(as) mexem mais com a vida do eleitorado do que 94 deputados(as)

**GOVERNO (São Paulo)**  
Seja qual for o resultado das eleições à prefeitura e Câmara paulistanas, parte do Secretariado do Tarcísio (Republicanos) sofrerá várias reformas até que cheguem as eleições 2026

**CONGRESSO (Brasil)**  
General Helene tá longe de ser um pós-moderno nas Forças Armadas (Exército), mas acabou dando show na CPMI (caso do 8 janeiro 2023) pela incompetência de alguns governistas

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**  
Neste 3º governo Lula (dono do PT), ele se dá ao luxo de não aceitar ser pressionado pra cumprir que gênero, cor e outros 'quesitos' estejam acima das competências (até espirituais)

**PARTIDOS (Brasil)**  
Deputado federal (PL- SP) Antonio Carlos Rodrigues segue demonstrando como é que se faz política real: dormir e falar pouco, trabalhar e produzir muito; cumprir as promessas e acordos

**JUSTIÇAS (Brasil)**  
O agora ex-Procurador Geral da República Augusto Aras até tentou permanecer no governo Lula (3), assim como alguns outros tentaram em outros governos. A natureza humana é assim

**ANO 31**  
O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - **cesarneto.com** - na imprensa (Brasil), desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP), como "referência das liberdades possíveis"

cesar@cesarneto.com

## Homicídios caem 10% no estado de São Paulo em oito meses

O Estado de São Paulo registrou queda de 10% nos homicídios dolosos nos últimos oito meses. De janeiro a agosto deste ano, foram 1.693 casos contra 1.882 no mesmo período de 2022. O número é o menor registrado para o período desde 2001, quando a série histórica começou.

No comparativo mensal, o recuo foi ainda maior, de 10,5%. Em agosto de 2022, foram 228 ocorrências, já no mesmo mês deste ano, 204. O total foi o segundo menor registrado em 23 anos, ficando atrás apenas de 2019, que teve um caso a menos no mês.

Ainda houve queda em todas as modalidades de roubo.

Os de carga, nos últimos oito meses, foram os que mais reduziram, com 6,4% de casos a menos. Foram de 4.229 para 3.959 boletins. No mês passado, o indicador teve 468 casos, 0,2% a menos do que os 469 contabilizados em agosto de 2022.

Os roubos de veículos, por sua vez, diminuíram 18% em agosto, queda de 3.448 para 2.827 casos. O recuo também foi mantido no período acumulado, passando de 25.610 para 24.235 ocorrências, diminuição de 5,4%.

Nos últimos oito meses, os roubos a banco caíram de 13 para 7 ocorrências, e em agosto, de 3 para 1. Já os em geral

tiveram 3,1% de casos a menos de janeiro a agosto - que terminou com 153.702 registros - e 7% no oitavo mês do ano, com 18.886 boletins.

Os latrocínios também recuaram, alcançando o menor número para o período acumulado desde 2001, quando a série histórica começou. A queda foi de 1,9% de janeiro a agosto, de 105 para 103. No mês, porém, houve dois casos a mais, com 9 registros.

Os estupros aumentaram 10,7% em agosto, de 1.180 para 1.306, e 13,7% nos oito meses do ano, de 8.401 para 9.554. O crime é o que tem o mais alto índice de subnotificação. Por isso, de acordo

com a dra. Jamila Ferrari, coordenadora estadual Delegacias de Defesa da Mulher, o aumento de registros indica que agora as vítimas possuem mais confiança para procurar a polícia e denunciar os criminosos.

O aumento nos furtos em geral foi de 3,2%, com 382.966 delitos registrados entre janeiro e agosto. Apesar da alta no acumulado, o indicador caiu de 50.010 para 49.681 no mês - recuo de 0,7%.

Já os furtos de veículos foram de 8.724 para 7.903 ocorrências, registrando queda de 9,4% em agosto. No entanto, no acumulado, houve 62.972 boletins, alta de 1,3%.

## Prefeitura disponibiliza piscinas para a população se refrescar gratuitamente

É possível se refrescar, de graça, do calor que tem feito em São Paulo. Na cidade há mais de 50 piscinas disponibilizadas pela Prefeitura para o público em geral, que estão instaladas em CEUs (Centros Educacionais Unificados) e CEMs (Centros

Esportivos Municipais). Para frequentá-las, é preciso fazer inscrição e solicitar uma carteirinha, totalmente gratuita. No momento da emissão do documento, mediante apresentação de comprovante de residência, é possível obter as informações

sobre normas e uso dos complexos aquáticos.

Nos CEUs, as piscinas ficam abertas até nos finais de semana. De segunda a sexta-feira, funcionam das 8h às 22h. Aos sábados e domingos, das 8h às 20h. Nos feriados, das 8h às 18h.

No momento, 26 CEUs estão com as piscinas em funcionamento. O uso desses espaços é gratuito. Para solicitar a carteirinha, é preciso um documento de identificação pessoal com foto (RG, CNH e RNE) e uma foto 3x4.

## Fatecs abrem inscrição para pedidos de isenção e redução da taxa do vestibular

Desde segunda-feira (25), é possível solicitar a isenção total e a redução de 50% do valor da taxa de inscrição do Vestibular das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) do Estado. O pedido deve ser feito pela internet, até as 15h do dia 13 de outubro. O valor integral da taxa é de R\$ 84. A iniciativa do Centro Paula Souza (CPS) pretende ampliar o acesso à formação superior tecnológica gratuita a candidatos em situação de vulnerabilidade social.

São concedidas seis mil isenções de pagamento. Para redução, não há limite de quantidade. Os candidatos podem pleitear os dois benefícios, desde que atendam aos requisitos indicados. Para isso, é necessário fazer duas inscrições, preen-

chendo um formulário específico, disponível no site <http://www.vestibularfatec.com.br/>. Além das informações, são solicitados documentos comprobatórios, que devem ser digitalizados e anexados ao link "Envio de Documentos". Os itens precisam ter tamanho de até 1MB e estar em uma das seguintes extensões: 'pdf', 'png', 'jpg' ou 'jpeg'.

As Fatecs vão disponibilizar computador e acesso à internet para que os benefícios sejam solicitados. Cabe ao interessado entrar em contato com as unidades para saber datas e horários de atendimento.

**Requisitos para isenção**  
O candidato precisa ter con-

cluído integralmente, ou concluir em 2023, o Ensino Médio, a Educação de Jovens e Adultos - EJA (supletivo) em escolas da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou em instituição particular, ou estar concluindo o curso no Centro Estadual de Jovens e Adultos (Ceeja) com carga horária flexível e atendimento individualizado, todas no território nacional. Além disso, é necessário ter renda familiar bruta mensal máxima de dois salários mínimos (R\$ 2.640), por pessoa.

**Requisitos para redução**

É preciso ser estudante regularmente matriculado em uma das séries do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, em curso

pré-vestibular ou em curso superior de graduação ou de pós-graduação. O interessado também deve ter uma remuneração mensal inferior a dois salários mínimos (R\$ 2.640) ou estar desempregado.

Os desempregados, autônomos e aposentados devem seguir as instruções descritas na Portaria. O preenchimento correto dos formulários de requisição e o envio dos documentos são de inteira responsabilidade do candidato.

As respostas aos pedidos de isenção e redução serão divulgadas a partir das 15h do dia 8 de novembro. Só após essa data, quem solicitar os benefícios deve fazer a inscrição no Vestibular das Fatecs.

Jornal O DIA S. Paulo

**Administração e Redação**  
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263 3º andar  
CEP: 01332-030  
Fone: 3258-1822  
Filial: Curitiba / PR

**Jornalista Responsável**  
Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548

**Publicidade Legal**  
Atas, Balanços e Convocações  
Fone: 3258-1822

**Periodicidade:** Diária  
**Exemplar do dia:** R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

**E-mail:** contato@jornalodiasp.com.br  
**Site:** www.jornalodiasp.com.br

# Incerteza nos mercados e expectativa de inflação em alta preocupam BC

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) mostrou preocupação com as incertezas nos mercados e as expectativas de inflação acima da meta. São fatores que impactam a decisão do BC sobre a taxa básica de juros, a Selic.

Para os membros do colegiado, em reunião na semana passada, entre as razões estaria a preocupação de agentes financeiros com a política fiscal de equilíbrio das contas públicas do país.

“As expectativas de inflação, após apresentarem reancoragem parcial, seguem sendo um fator de preocupação”, diz a ata da reunião, divulgada na terça-feira (26) pelo BC, em Brasília.

“Entre as possibilidades que justificariam observarmos expectativas de inflação acima da meta estariam as preocupações no âmbito fiscal, receios com a desinflação global e a possível percepção, por parte de analistas, de que o Copom, ao longo do tempo, poderia se tornar mais leniente no combate à inflação”, explica o documento.

Para o BC, a redução das expectativas virá por meio de “uma atuação firme, em consonância com o objetivo de fortalecer a credibilidade e a reputação tanto das instituições como dos arcabouços econômicos”.

O Copom avalia que, parte da incerteza observada nos mercados, com reflexo nas expectativas de inflação, estava anteriormente mais em torno do desenho final do arcabouço fiscal e atualmente se refere mais à execução das medidas de receita e despesas compatíveis com o arcabouço e o atingimento das metas fiscais.

No projeto do Orçamento de 2024, o governo federal prevê zerar o déficit primário nas contas públicas, conforme estabelece o novo arcabouço fiscal. O ministro da Fazenda, Fernando

Haddad, já manifestou que o cumprimento dessa meta é um desafio, que depende do aumento da arrecadação.

“Tendo em conta a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação e, consequentemente, para a condução da política monetária, o Comitê reforça a importância da firme persecução dessas metas”, reforçou o colegiado do Banco Central, em ata.

Na semana passada, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic, de 13,25% ao ano para 12,75% ao ano. O comportamento dos preços fez o BC cortar os juros pela segunda vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

A taxa Selic é o principal instrumento de BC para alcançar a meta de inflação, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

“A inflação ao consumidor segue com uma dinâmica corrente mais benigna, exibindo desaceleração tanto na inflação de serviços, quanto nos núcleos de inflação. Os indicadores que agregam os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, que possuem maior inércia inflacionária, apresentaram menor inflação, mas mantêm-se acima da meta”, informou o BC.

Dessa forma, o Copom reforçou a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista para que se consolide a convergência da inflação para a meta em 2024 e 2025 e a ancoragem das expectativas. A meta definida pelo Conselho Monetário Nacional para os próximos dois anos é de 3%, com intervalo de tolerância

de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Na ocasião do Copom, as expectativas de inflação para 2023, 2024 e 2025 estavam em torno de 4,9%, 3,9% e 3,5%, respectivamente. Os dados são do boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a projeção de analistas do mercado para os principais indicadores econômicos.

Para 2023, já é previsto o estouro da meta, que é de 3,25%, com o mesmo intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em agosto - influenciado pelo aumento do custo da energia elétrica - o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - foi de 0,23%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O índice é superior ao registrado em agosto do ano passado, quando houve deflação (queda de preços) de 0,36%. O IPCA acumula taxa de 3,23% no ano. Em 12 meses, a inflação acumulada é de 4,61%.

Em sua ata, o Comitê de Política Monetária do BC também apontou preocupação com a possibilidade de elevação da taxa de juros neutra.

“O esmorecimento no esforço de reformas estruturais, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, consequentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade”, afirmou.

A taxa neutra é aquela que nem estimula, nem desestimula a economia, ou seja, é a taxa de juros real consistente para man-

ter o nível de atividade econômica, com o fomento ao pleno emprego e a inflação na meta.

Quando o BC quer conter a demanda aquecida e frear a inflação, ele aumenta a taxa básica de juros para uma posição acima do juro neutro. Já para incentivar a produção e o consumo, o Copom diminui a Selic. Em caso de economia estável, com a inflação no centro da meta, a Selic tende a ficar próxima da taxa neutra. Então, quanto maior for o juro neutro, maior será a Selic.

De acordo com o último Relatório de Inflação do BC, a média da taxa de juros real neutra está em 4,8%, com intervalo entre 4,5% e 5%.

Com relação aos próximos passos da política de juros, os membros do Copom concordaram, por unanimidade, que a expectativa de cortes de 0,50 ponto percentual na Selic nas próximas reuniões é o ritmo apropriado “para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário”. No mesmo sentido, o BC afirmou, na ata, que é pouco provável que haja cortes maiores.

As projeções de inflação do Copom são de 5% para 2023, acima do teto da meta, 3,5% para 2024 e 3,1 para 2025. Para fazer essas estimativas, o Banco Central adotou a hipótese de bandeira tarifária “verde” em dezembro desses três anos, além de taxa de câmbio partindo de R\$ 4,9 e preço do petróleo seguindo a curva de alta pelos próximos seis meses e aumentando 2% ao ano posteriormente.

Em ata, o Copom ressaltou que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se uma maior persistência das

pressões inflacionárias globais e uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado.

Entre os riscos de baixa de inflação estão uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada e os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado.

“A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação com reancoragem parcial, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária”, informou o BC.

O Copom ainda avaliou um conjunto de indicadores recentes que indica “maior resiliência da atividade econômica”. Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Em relação ao segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) acumulou alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

Segundo o BC, nos indicado-

res setoriais, observou-se alguma desaceleração no setor de comércio, moderada reacceleração na indústria e estabilidade do crescimento no setor de serviços, após ritmo mais forte nos trimestres anteriores. “O mercado de trabalho segue resiliente, mas com alguma moderação na margem”, explicou.

Entre os fatores para o crescimento mais resiliente nos últimos trimestres, o Copom citou que a “pujança do setor agropecuário” tenha tido efeitos indiretos sobre outros setores na economia, “o que é corroborado nos dados, mas não justifica toda a magnitude da surpresa”.

“Outra possibilidade é que a elevação de renda disponível, seja em função do dinamismo do mercado de trabalho, da queda de preços de alimentos ou de programas de transferência de renda, também tenha fornecido algum suporte para o consumo. O Comitê se deteve sobre esse tema, identificado como muito relevante, e destacou que a conjectura de um crescimento sustentado pela elevação da renda é corroborada pela resiliência no consumo de serviços das famílias. Ademais, discutiu-se, consequentemente, o possível impacto que poderia ocorrer sobre a dinâmica da inflação de serviços em caso de um crescimento sustentado pela renda e pelo consumo”, explica a ata. (Agência Brasil)

## Prévia da inflação oficial de setembro fica em 0,35%, aponta IBGE

A prévia da inflação oficial ficou em 0,35% em setembro, 0,07 ponto percentual acima da taxa de agosto, de 0,28%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), divulgado na terça-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), soma 3,74% ao longo deste ano e 5% nos últimos 12 meses. Em agosto, o acumulado de 12 meses ficou em 4,24%.

Tiveram alta em setembro seis dos nove grupos de produ-

tos e serviços pesquisados. O aumento de 5,18% no preço da gasolina fez o item transporte ter o maior impacto no IPCA-15, representando 0,41 ponto percentual do resultado. O grupo habitação apresentou alta de 0,30%, uma desaceleração em relação ao mês anterior, de 1,08%.

Em saúde e cuidados pessoais, com alta de 0,17%, o destaque foi a alta no item plano de saúde de 0,71%, devido aos reajustes autorizados pela Agência

Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para os planos contratados antes da Lei nº 9.656/98, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, com vigência retroativa a partir de julho. “Desse modo, no IPCA-15 de setembro foram apropriadas as frações mensais dos planos antigos relativas aos meses de julho, agosto e setembro”, explica o IBGE.

A alimentação em casa ficou mais barata 1,25% pelo terceiro mês seguido, segundo a pes-

quisa do IBGE. O grupo alimentação e bebida teve uma retração de 0,77%. Entre os produtos que ajudaram a puxar os preços para baixo estão a batata-inglesa (-10,51%), cebola (-9,51%), feijão-carioca (-8,13%), leite longa vida (-3,45%), carnes (-2,73%) e frango em pedaços (-1,99%).

O IBGE divulgou também o IPCA-E, equivalente ao IPCA-15 acumulado no trimestre julho, agosto e setembro, que ficou em 0,56%. (Agência Brasil)

## Mercadante quer parceria com iniciativa privada na indústria da defesa

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, defendeu que o Brasil busque mais parcerias com a iniciativa privada para fomentar a indústria nacional de defesa. Ele também sugeriu a criação de, pelo menos, uma empresa pública para atrair investimentos para o complexo industrial de defesa brasileiro.

As declarações foram feitas no seminário 4ª Revolução Industrial: Desafios para Defesa, Segurança e Desenvolvimento Nacional, realizado na terça-feira (26) na sede do BNDES, no Rio de Janeiro. O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro Filho, e o ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), Marcos Antonio Amaro dos Santos, também participaram da abertura do evento.

Mercadante disse que o complexo indústria de defesa é uma das seis diretrizes da nova política industrial do governo. O presidente do banco público fez uma comparação com o potencial que Estados Unidos e Europa têm para fomentar as indústrias locais, para justificar a aproximação com a iniciativa privada.

“Nós não temos as mesmas condições fiscais, espaço no Orçamento, não temos os mesmos instrumentos. Nós precisamos rever essa relação Estado e mercado, buscar muito mais parceria, muito mais interação entre o

Estado e a iniciativa privada, sobretudo, na indústria da defesa”.

Ao posicionar o Brasil como uma liderança do Sul-Global, do Brics (grupo de países emergentes) e da América Latina, Mercadante classificou a política de defesa como um alicerce da política externa.

“Essa política externa se alicerça na política de defesa porque somos uma nação que não vai se submeter nem hostilizar e quer buscar cooperação e complementariedade. Ter uma indústria de defesa forte, ter forças armadas preparadas, presença militar relevante evita hostilidades, evita constrangimentos e permite que a gente possa avançar na política de paz e na evolução da nossa diplomacia”, afirmou.

Para Mercadante, a indústria da defesa, que representa entre 4% e 5% do PIB (Produto Interno Bruto, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país), tem papel importante no desenvolvimento econômico e em avanços tecnológicos. “Não haveria GPS, computador e internet sem a indústria de defesa”, pontua. “A base industrial de defesa tem caráter estratégico, ajuda a agregar valor e gerar empregos e mão de obra qualificada”.

O ministro da Defesa, José Múcio, recebeu uma sugestão de Mercadante. “Acho que precisamos criar uma ou três empresas nacionais estratégicas de defesa. Seria uma holding - três se for uma para cada uma das forças armadas”. Na proposta de

Mercadante, seria uma forma de ter mais agilidade, eficiência, articulação do poder de compra e atrair investimentos.

“Nós precisaríamos construir essa empresa, essas três empresas, vinculadas diretamente ao Ministério da Defesa e buscar crédito e investimento. A indústria, está claro, não pode viver do orçamento público com todas as carências que o país tem. Nós precisamos construir um outro caminho, é para isso que o BNDES está aqui”, explicou.

Mercadante aproveitou o evento para anunciar dados sobre financiamento de aviões da Embraer. “Estamos fechando 28 aeronaves, um valor total de US\$ 778 milhões (equivalente a R\$ 3,8 bilhões) de financiamento do BNDES”, informou. Segundo ele, ao longo da história, foram 1.287 aeronaves exportadas financiadas pelo BNDES.

Segundo o ministro da Defesa, a base industrial de defesa do país emprega 2,9 milhões de pessoas. José Múcio Monteiro lembrou que o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) prevê investimento de R\$ 53 bilhões para o setor, sendo R\$ 27,8 bilhões até 2026.

Como resultado dos investimentos na indústria da defesa, ele citou o navio de pesquisa hidroceanográfico Vital de Oliveira, que teve papel no mapeamento e coleta de dados da chamada margem equatorial, que se estende por mais de 2,2 quilômetros ao longo da costa, desde o Ama-

pá até o Rio Grande do Norte, “naquela que está se caracterizando como promissora região para exploração de petróleo e já é chamada do novo pré-sal”.

Múcio ressaltou a importância do BNDES como indutor do processo de desenvolvimento. “Em termos de defesa, aliás, não há o que se falar em gasto, mas, sim, investimento, pois se tratam de ações que promovem a segurança, garantem a soberania, respaldam as decisões tomadas em fóruns multinacionais, ampliam a capacidade dissuasória e geram garantias para o país”, avalia.

O encontro no BNDES discute sobre políticas públicas relativas ao setor de defesa, segurança e desenvolvimento nacional. Os painéis de debates reunem especialistas no setor, autoridades e representantes de instituições como o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Academia Brasileira de Ciências (ABC), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Petrobras.

O ministro Marcos Amaro, do GSI, adiantou que o governo vai anunciar, nos próximos dias, iniciativas de segurança cibernética.

“Nós pretendemos que, até o final do mês de outubro, sejam apresentadas a Política Nacional de Segurança Cibernética - definida por meio de um decreto - e o projeto de lei para a criação da Agência Nacional de Segurança Cibernética, a ser encaminhado ao Congresso Nacional”, anunciou. (Agência Brasil)

## Tesouro Direto tem recorde de novos investidores ativos

Em agosto de 2023, o total de investidores ativos no Tesouro Direto, ou seja, aqueles com saldo em aplicações no programa, atingiu a marca de 2.373.706 pessoas, um aumento de 80.923 investidores no mês. De acordo com o Tesouro Nacional, é o maior aumento mensal da série histórica.

Segundo dados divulgados na terça-feira (26), em Brasília, o número de investidores cadastrados no programa de venda de títulos públicos aumentou em 468.954, crescimento de 23,3% em relação a agosto de 2022, chegando a 25.475.824 pessoas.

“Cabe destacar que, no mês de lançamento do Tesouro Educa+, 10% do total de novos investidores cadastrados estão na faixa etária de até 15 anos, comparado com o percentual de 0,5% de investidores nessa mesma faixa etária no total de investidores cadastrados”, informou o Tesouro Nacional.

Em 1º de agosto, o órgão começou a comercializar o Tesouro Educa+, um título que permite que o comprador conquiste uma renda complementar para custear estudos. O papel não está disponível apenas a pais que querem investir na educação dos filhos e pode ser adquirido por pessoas de qualquer idade que pretendem fazer um curso no médio prazo, como especializações, mestrados e doutorados.

Até dezembro, o Tesouro Nacional fará sorteios de até R\$ 50 mil investidores do Tesouro Educa+.

A procura do Tesouro Direto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas até R\$ 5 mil, que corresponderam a 85,2% do total de 687.707 operações ocorridas em agosto. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 65,5%. O valor médio por operação foi de R\$ 5.320,86.

Os investidores têm preferência por títulos de médio prazo. As vendas de títulos com prazo de um a cinco anos representaram 38% e aquelas com prazo de cinco a dez anos, 46,7% do total. Os papéis de mais de dez anos de prazo chegaram a 15,3% das vendas.

### Operações

As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R\$ 607,9 milhões em agosto deste ano. As vendas de títulos atingiram R\$ 3,659 bilhões, enquanto os

resgates totalizaram R\$ 3,051 bilhões, sendo R\$ 2,835 bilhões relativos a recompras de títulos públicos e R\$ 216,2 milhões por vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram os corrigidos pela Selic, taxa básica de juros, que corresponderam a 66,2% do total. O interesse por papéis vinculados aos juros básicos é justificado pelo alto nível da taxa Selic. Em março de 2021, o Banco Central (BC) começou a elevar a Selic. A taxa, que estava em 2% ao ano, no menor nível da história, saltou para 13,75% ao ano.

Em agosto, o BC iniciou o ciclo de redução da Selic, mas, mesmo com a expectativa de queda dos juros básicos neste semestre, os investidores continuam a comprar esses títulos.

Já os papéis vinculados à inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA) tiveram participação de 22% nas vendas, enquanto os prefixados - com juros definidos no momento da emissão - representaram 11,8%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 121,6 bilhões no fim de agosto, com aumento de 1,4% na comparação com o mês anterior (R\$ 120 bilhões) e de 23,8% em relação a agosto do ano passado (R\$ 98,2 bilhões).

O balanço completo do Tesouro Direto está disponível na página do Tesouro Nacional na internet.

### Fonte de recursos

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar a aplicação e permitir que pessoas físicas adquirissem títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, pela internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só precisa pagar uma taxa para a corretora responsável pela custódia dos títulos. Mais informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, os índices de inflação, o câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis prefixados. (Agência Brasil)

# CNJ aprova regra de gênero para ampliar número de juízas

## Governo vai conectar 138,4 mil escolas até 2026

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na terça-feira (26) decreto que institui a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas. A previsão do governo é conectar 138,4 mil escolas em todo o país até 2026. O anúncio foi feito durante o programa Conversa com o Presidente, transmitido pelo Canal Gov.

“Temos hoje a assinatura do decreto que institui a Estratégia Nacional de Escolas Conectadas. Vamos conectar 138.400 escolas nesse país. Até 2026, a gente vai deixar toda a nossa meninada altamente conectada com wi-fi e tudo o mais que for necessário”, disse o presidente.

Durante participação no programa, o ministro da Educação, Camilo Santana, lembrou que mais da metade das escolas brasileiras, atualmente, não tem wi-fi.

Segundo ele, algumas até

contam com algum tipo de conectividade, mas somente na sala da direção, por exemplo, sem acesso aos alunos e professores.

“A estratégia é criar um comitê e, através do decreto assinado hoje, vão participar vários ministérios – Ciência e Tecnologia, Educação e Casa Civil. Os recursos serão do Fundo da Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) e também do leilão do 5G”, disse o ministro.

Acrescentou que “esse comitê vai trabalhar e a meta é até o final de 2026 - nenhuma escola pública deixar de ter conectividade com fins pedagógicos. Não é só ter internet com baixa velocidade. E ter equipamento, um laboratório de informática, tablet, computador, wi-fi na escola”, concluiu o ministro. (Agência Brasil)

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), sob a presidência da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, aprovou, por maioria, na terça-feira (26), a criação da regra que promove a paridade de gênero no preenchimento de vagas de juízes da segunda instância nos tribunais federais, estaduais, militares e trabalhistas, nas promoções por merecimento. O CNJ excluiu o gênero da regra de promoção dos magistrados por antiguidade.

A ministra Rosa Weber comentou a aprovação da alteração da Resolução do CNJ 106/2010, que trata dos critérios objetivos para promoção de magistrados e acesso aos Tribunais de 2º grau. “Não há guerra de sexos. Nós temos homens que pensam, também, o direito, e tem toda essa sensibilidade, como aliás, agora, na construção dessa solução ficou evidenciado também, no seio do Conselho Nacional de Justiça”.

A aprovação da medida pelo

colegiado deve ampliar o número de mulheres nos cargos de desembargadoras. De acordo com dados do levantamento Justiça em Números, do CNJ, apenas 38% da magistratura, composta por cerca de 18 mil juízes, é formada por mulheres. Enquanto entre desembargadores, as mulheres representam 25% e, entre os ministros de cortes superiores, esse percentual é ainda menor, de 18%.

A regra aprovada define que, para o acesso aos tribunais de 2º grau que não alcançaram a proporção de 40 a 60% por gênero, pelo critério de merecimento, as vagas serão preenchidas por meio de editais abertos para o recebimento de inscrições mistas, para homens e mulheres, ou exclusivas de mulheres, até atingir a margem do percentual determinado pelo CNJ, no respectivo tribunal.

Com a medida aprovada pelo CNJ, os tribunais deverão alternar as promoções entre a lista mista e a lista exclusiva de mu-

lheres a partir de 1º de janeiro de 2024.

A relatora do ato normativo, conselheira Salise Monteiro Sanhotene, supervisora do Comitê de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário do CNJ, já tinha sido favorável à implementação da medida, na leitura do relatório, há 15 dias.

No entanto, na última sessão do colegiado, o conselheiro Richard Pae Kim havia pedido vista da matéria, quando o conselho já tinha três votos para aprovar o ato normativo e alterar as regras de promoção de magistrados. Nesta terça-feira, em seu voto, o conselheiro divergiu em parte do texto da relatora, na questão que adotaria o critério gênero na promoção por antiguidade.

Em resposta, a conselheira Salise Sanhotene reforçou que mesmo com a situação de falta de paridade de gênero sendo considerada um problema no Brasil, ela concordaria em retirar a questão de paridade de gê-

nero na possibilidade de promoção por antiguidade na segunda instância dos tribunais, para haver um consenso em torno da matéria.

Salise Sanhotene, então, permaneceu com a parte do voto que adota cota de gênero nas promoções dos magistrados apenas por merecimento. “Esse consenso se construiu minutos antes dessa sessão começar. Mas já vínhamos conversando há bastante tempo. Nós construímos um consenso, para eu fazer uma reformulação do meu voto para retirar a antiguidade e permanecer o meu voto em relação ao merecimento”, explicou a relatora.

Após a mudança sugerida pela relatora, a maioria do colegiado - 13 dos 14 conselheiros -, acompanhou a proposta de consenso.

A presidente do CNJ, a ministra Rosa Weber, concordou. “Sou da teoria de ir mais devagar para avançar”. (Agência Brasil)

## Governo prevê R\$ 42 bilhões em investimento no complexo industrial de saúde

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, na terça-feira (26), decreto que institui a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Até 2026, a previsão é de R\$ 42 bilhões em investimentos públicos e privados neste setor industrial que, segundo o governo, faz parte da estratégia para reindustrialização do país.

Com seis programas estruturantes, o objetivo da estratégia é expandir a produção nacional de itens prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS) e reduzir a dependência do Brasil de insumos, medicamentos, vacinas e outros produtos de saúde estrangeiros. Em dez anos, o déficit comercial do setor de saúde cresceu 80%. Em 2013, era de US\$ 11 bilhões e hoje chega a US\$ 20 bilhões.

Em seu discurso, o presidente Lula destacou que a maior autonomia do país é fundamental para reduzir a vulnerabilidade do setor e assegurar o acesso universal à saúde para todos. “O que nós estamos fazendo hoje com esse ato é mais do que um programa de criação de uma indústria na área da saúde: estamos criando um país soberano, um país que tem cabeça, tronco e membros, um país que tem autoridade para pensar, para inovar”, disse em cerimônia no Palácio do Planalto.

Ainda segundo o presidente para ter investimento em inovação e produção, é fundamental que o setor tenha previsibilidade. “Parece pouco, mas, quando você pede uma moça em casamento, ela quer saber o que vai acontecer com a vida dela, não é?”, disse. “Na política é

exatamente a mesma coisa. Não adianta a gente ficar com lero-lero se as pessoas não acreditarem na gente”, argumentou Lula, garantindo que a economia do país continuará “serena”.

Para o presidente, o grande mercado interno do país também mostra a capacidade de crescimento e ampliação do setor da saúde na economia brasileira. Além disso, ele citou as parcerias que o Brasil está fazendo nesse setor no exterior.

“Nós temos o SUS, que é uma fonte de garantia da nossa produção no sistema de saúde. Portanto, quem tem mercado não tem que ter problema, a gente vai consumir grande parte daquilo que produz aqui mesmo. E Deus queira que a gente produza mais porque vai construir uma aliança forte na América do Sul, na América Latina, com o continente africano, e a gente pode repartir, vendendo isso a preços acessíveis para os países que ajudaram a gente a produzir”, destacou.

Em nota, o Ministério da Saúde, citou dados que evidenciam a dependência do Brasil do mercado externo. “Por exemplo, mais de 90% da matéria-prima usada no Brasil para produção de insumos como vacinas e medicamentos, é importada. Já, na área de equipamentos médicos, a produção nacional atende 50%. Em medicamentos prontos, o percentual é de cerca de 60% e, em vacinas, um pouco acima”, diz o texto.

Em participação no programa Conversa com o Presidente, a ministra Nísia Trindade disse que o governo trabalha com a meta de passar a produzir 70% de todos os insumos em saúde utilizados no país em prazo de

até dez anos.

Ao todo, 11 ministérios estão envolvidos na ação, que é coordenada pelas pastas da Saúde e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, além de nove órgãos e instituições públicas.

Uma das prioridades da estratégia é o reforço na produção de insumos que auxiliem na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças determinadas socialmente, como tuberculose, doença de Chagas, hepatites virais, HIV. A iniciativa conta também com investimento no enfrentamento de agravos relevantes para a saúde pública, como doenças crônicas (câncer, cardiovasculares, diabetes e imunológicas), dengue, emergências sanitárias e traumas ortopédicos.

Há recursos previstos para unidades de produção e pesquisa dos laboratórios públicos, como a Empresa Brasileira e Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Também estão previstos programas para desenvolvimento nacional de vacinas, soros, além de modernização e inovação na assistência prestada por entidades filantrópicas.

Dos investimentos totais previstos até 2026, serão R\$ 9 bilhões por meio do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deve participar com R\$ 6 bilhões e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), com R\$ 4 bilhões.

A iniciativa privada deve aportar cerca de R\$ 23 bilhões, em especial por meio do programa de transferência de tecnolo-

gia com entidades de pesquisa.

Para atrair investimentos privados, o governo também quer acelerar o registro de patente, com o fortalecimento do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). Segundo o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, os processos estavam levando mais de sete anos. “A ideia é chegar no padrão internacional de dois anos para registro de patente”, disse, em entrevista coletiva, após o evento no Palácio do Planalto.

No mesmo sentido, o governo trabalha para a isonomia tributária, para a redução de tributos sobre a produção nacional. “Tem casos em que o importado paga menos imposto que o nacional”, explicou.

Alckmin lembrou ainda que, recentemente, o governo anunciou a abertura de linhas de financiamento para inovação com juros – em valores atuais de 4% ao ano – 2% mais o índice da Taxa Referencial (TR). “Fazer pesquisa não é barato. Ninguém vai investir pagando 25% de juros por ano. Então, garantir TR para pesquisa, investimento e inovação e até recursos não reembolsáveis é fundamental”, disse.

Ao todo serão disponibilizados para investimentos em pesquisa e desenvolvimento R\$ 66 bilhões, que incluem recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do BNDES. Desse montante, R\$ 16 bilhões serão distribuídos por editais e não precisarão ser devolvidos. Para os valores concedidos como financiamento, o prazo de pagamento é de 16 anos, com possibilidade de até quatro anos de carência. (Agência Brasil)

## Advogado do Consumidor & Cidadão Consciente

### Conheça seus Direitos

## Breves Reflexões sobre Aborto

Por Nicholas Maciel Merlone

Aristóteles em “Ética a Nicômaco” leciona: “Por justiça entende-se aquela disposição pela qual os seres humanos são motivados a realizar as ações justas, pela qual agem justamente e querem as coisas justas”. Transpondo a noção para o plano médico, é possível dizer que o justo seria o que conduz o médico a atuar em benefício da vida, da saúde e do bem-estar do seu paciente.

Atualmente, não cabe falar em justiça na saúde no Brasil, já que a grande parte do povo não possui acesso ao básico de assistência primária. Com razão, com a descriminalização do aborto, vários problemas de saúde ocorreriam, vez que os jovens tendo conhecimento dessa possibilidade, não fariam uso de preservativos e o número de doenças sexuais transmissíveis aumentaria drasticamente.

Em nosso ordenamento jurídico pátrio, o aborto é permitido em três hipóteses: 1) caso de estupro; 2) risco à vida da gestante; e 3) e feto anencefalo. Na realidade, acreditamos que somente nestes casos seja cabível de fato o aborto realizado por profissional da saúde competente. Caso contrário, em outras situações, se estaria realmente afrontando o direito à vida e à dignidade da pessoa humana.

Por outro olhar, vale frisarmos que o assunto não deve ser visto como uma questão religiosa, de fé, ou ainda, pecado. Igualmente, é preciso, independente de qualquer coisa, que haja sempre atendimentos médicos humanizados, com empatia e sensibilidade. E ainda que os médicos respeitem de fato o Código de Ética da Medicina.

Outrossim, é preciso uma ampla campanha nacional de conscientização, por meio de políticas públicas, que esclareçam todas as questões inerentes, para mulheres pobres e também ricas, e ainda, para homens pobres e ricos, sem esquecer da classe média. Isto para que haja medidas preventivas no campo da saúde, quanto aos abortos. E também que se estimule nacionalmente o uso de preservativos.

Alguns especialistas argumentam que as mulheres ricas, em caso de aborto, podem recorrer a clínicas clandestinas, porém com condições adequadas para realizar a medida. Enquanto isso, segundo eles, as mulheres pobres não têm recursos para o procedimento e, assim, praticam o aborto fazendo uso de ações que lhes causam grande risco à vida, como agulhas, cabos de vassouras etc. Para tanto, para enfrentar esse problema, que, infelizmente, existe, como dito, é preciso tomar as medidas elencadas acima, de modo a reduzir os números de abortos e risco de vida às mulheres.

Trata-se, portanto, de uma questão de saúde pública, que requer atenção e cuidados. Deve, acima de tudo, proteger a dignidade da pessoa humana e, como dito também, o direito à vida, sedimentados em nossa Constituição da República, em prol do bem-estar social e humano, como medida de Justiça.

Nicholas Maciel Merlone - | Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: @nicholasmerlone / C o n t a t o : nicholas.merlone@gmail.com



## Acampamentos bolsonaristas eram “ordeiros e pacíficos”, diz general

O general Augusto Heleno classificou os atos golpistas do dia 8 de janeiro.

“Eu nunca fui ao acampamento. Não por falta de tempo, mas por falta de condições de participar do que realizavam no acampamento que, pelo que sabia, eram atividades extremamente pacíficas e ordeiras. E nunca considerarei o acampamento algo que interessasse à

segurança institucional. Sempre achei que era uma manifestação política pacífica”, disse o general.

Diante da afirmação de Augusto Heleno, a relatora da CPI, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), lembrou que “foi do acampamento que surgiu a ideia de montar uma bomba para explodir um caminhão de combustíveis no aeroporto de Brasília.

Foi de lá que os vândalos saíram para quebrar a Praça dos Três poderes”.

Helena confirmou que recebeu algumas das pessoas que estavam no acampamento bolsonarista, mas que não foi algo para articular qualquer ato golpista. “Recebi por educação, eles foram lá apenas para tirar fotos e fazer vídeos”, disse o general. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos



# Turismo Nacional completa penúltima etapa com duelos no Velopark

A Turismo Nacional concluiu no domingo (24) a quinta e penúltima etapa da temporada 2023. O Autódromo Internacional do Velopark, em Nova Santa Rita (RS), na região metropolitana de Porto Alegre, foi o palco de mais duas corridas e muitas batalhas, que aconteceram com pista molhada no traçado gaúcho de 2.278 metros. Ernani Kuhn sacramentou um fim de semana soberano na categoria A e alcançou mais duas vitórias ao longo do dia, uma delas na classificação geral, totalizando seis primeiros lugares na etapa. Célio Vinícius foi o vencedor na divisão B na prova disputada nesta manhã, enquanto no período da tarde, já sem chuva, Augusto Freitas faturou um triunfo no geral e também na B.

A primeira prova do domingo foi iniciada com safety-car em razão do temporal que desabou no Velopark. A direção de prova liberou a corrida com bandeira verde tão logo a intensidade da chuva diminuiu. A bordo do

seu Chevrolet New Onix, Ernani Kuhn partiu para mais uma vitória de ponta a ponta no fim de semana.

Foi uma corrida de belíssimos embates. O principal deles envolveu três pilotos da categoria B: Dudu Moratelli, Augusto Freitas e Célio Vinícius chegaram a andar lado a lado, em disputa que acabou em incidente no fim da reta. Outra grande batalha foi protagonizada por Juninho Berlanda e Pablo Alves, que se destacou com a ultrapassagem em cima do líder do campeonato.

Augusto Freitas foi punido após incidente e perdeu o triunfo obtido na categoria B. A vitória na classe então ficou com Célio Vinícius, que neste fim de semana correu com Chevrolet New Onix, acirrando assim a luta pelo título com Freitas.

A última prova do fim de semana aconteceu sem chuva, mas com a pista molhada em alguns trechos. Augusto Freitas largou na frente como pole no geral e



Velopark foi o palco da penúltima etapa do ano: vem aí as definições dos títulos

que lutou com Edu Cavalli e Dudu Moratelli. Rafael Corrêa e Wanderson Freitas também travaram animada batalha em Nova Santa Rita. Lá na frente, Ernani Kuhn abriu caminho e alcançou a primeira posição na categoria A e a segunda no geral, ficando

que lutou com Edu Cavalli e Dudu Moratelli. Rafael Corrêa e Wanderson Freitas também travaram animada batalha em Nova Santa Rita. Lá na frente, Ernani Kuhn abriu caminho e alcançou a primeira posição na categoria A e a segunda no geral, ficando

somente atrás de Freitas, vencedor na divisão B e overall.

Os protagonistas do domingo — Com seis vitórias no Velopark, o mato-grossense Ernani Kuhn reafirmou sua condição de candidato ao título da Turismo Nacional na categoria A em luta direta com o líder do campeonato, Juninho Berlanda. “Foi um fim de semana maravilhoso, com 100% de aproveitamento e seis vitórias na categoria A. Tivemos um pouco da diferença para o Juninho Berlanda e ainda temos chance, considerando que a pontuação da última etapa é dobrada. Tudo pode acontecer, e vamos apostar nisso para tentar buscar esse título”.

Augusto Freitas e Célio Vinícius compartilharam as honras na categoria B, em embate pelo título que promete emoções até a última corrida da temporada. O goiano Célio Vinícius, também multicampeão mundial de jet-ski, comemorou a conquista e o fato de seguir na luta pelo campeonato. “Foi uma prova desafiadora, com muita chuva pela manhã, e foi bom. Somei muitos pontos e agora já estou focado na última etapa. Sigo com chances, então vou lutar até o fim”.

Freitas exaltou as conquistas alcançadas neste fim de semana, mas alertou para o crescimento do amigo e grande adversário na luta pelo título da categoria B. “Estou muito feliz. Cheguei aqui um pouco angustiado por conta da chuva. Acho que todos nós vivemos isso. Mas realizado com essas vitórias, e agora vou para a última etapa um pouco mais tranquilo. O Célio [Vinícius] está muito bem e é uma preocupação para essa decisão, mas vamos com tudo”, disse o catarinense.

A sexta e última etapa da temporada, com a coroação dos campeões da Turismo Nacional 2023, está marcada para os dias 2 e 3 de dezembro.

## GRAKAR tem a sua 8ª etapa com estreia da categoria Pesados



As emoções ficaram guardadas para os pilotos da Graduados A, com chegada emocionante revelando mais um novo piloto no campeonato, Adalberto Jr., chegando a 1 décimos de segundo na primeira posição.

Na Elite B, Paul Robson teve vida fácil, vencendo com larga vantagem.

O encerramento da noite, a Elite A fechou com chave de ouro. Sobrou emoção e habilidade aos pilotos, com Paulo Policeno recebendo a bandeira quadriculada com diferença de 0.44 de segundo.

Após 8 etapas e vários brindes sorteados, entre pizzas (SKY Pizza), luvas personalizadas para pilotos de kart (DKR), kits achocolatados (Mahogane), cervejas (Paulistiana), miniaturas de capa-

cetes (Mundo Papercraft), o campeonato segue assim:

**Categoria Graduados**  
1. Juliano Paiva – 124; 2. Robert Straub – 118; 3. Roberto Guimarães – 116; 4. Thiago Paes – 114; 5. Herbert Barbosa – 112; 6. Jaime Ribeiro; Paulo Piccolo – 108; 8. Fabio Silva – 98; 9. Eduardo Schiavinato – 96; 10. Felipe Gonzales – 92.

**Categoria Elite**  
1. Paulo Policeno – 218; 2. Rodrigo Oliveira – 214; 3. Renato Pimenta – 202; 4. Matheus Nozaki – 198; 5. Carlos Silva – 196; 6. Marcelo Mesquita – 190; 7. André Reis – 192; 8. Rodrigo Borges – 172; 9. André Lobo – 166; 10. Igor Mei; Nando Nastari – 164.

O GRAKAR seguirá a sua temporada 2023 com a sua 9ª etapa dia 07/10/2023 no Kartódromo Granja Viana.

Divididas entre Graduados A e B e Elite A e B, o campeonato conta agora com a categoria Pesados como também a pontuação de duplas.

Iniciando a noite com a bateria da categoria Pesados, com lastro de 100kg, a corrida tam-

bém foi utilizada como treino por alguns pilotos.

O primeiro vencedor da categoria foi o piloto André Reis, logo na sequência entraram para a pista os pilotos da Graduados B, onde tivemos o piloto Kauê Machado como vencedor.

## 500 Milhas de Kart revela regulamento para edição de 2023

Mais democrática prova do esporte a motor nacional, a 500 Milhas de Kart anunciou o regulamento para a disputa de sua edição de 2023. O evento contará com 60 equipes, que podem ter entre dois e dez pilotos cada, e será realizada nos dias 20 e 21 de dezembro, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). Os jovens talentos do kartismo brasileiro também estarão presentes na preliminar, as 50 Milhas de Kart, voltada para pilotos das categorias Cadete e Mirim.

A 500 Milhas deste ano contará com 12 horas de duração. O grid de largada será definido em uma classificação em duas fases. Na primeira, as equipes serão separadas em dois grupos, com o piloto mais rápido impondo a quem competiu em seu grupo as posições ímpares do grid, com os competidores dos outros grupos largando na fila par.

Os 20 melhores da primeira



500 Milhas de Kart

rodada da classificação partem para o Top Qualify, onde cada equipe indica um piloto para marcar uma volta rápida. O mais veloz garante a pole position. Além disso, uma das equipes eliminadas na primeira rodada será beneficiada pelo Lucky Dog, que selecionará um time para

largar entre o segundo e o décimo lugar. O Lucky Dog e a posição são definidas por sorteio.

Fora isso, haverá a prova de 50 Milhas de Kart, destinada para pilotos das categorias Cadete e Mirim. O motor usado será de 5,5 hps, e a corrida contará com duração

mínima de 40 voltas ou 45 minutos. A prova dos jovens competidores já contou com alguns pilotos que, hoje, atuam na Europa, caso de Matheus Ferreira, integrante da Academia da Alpine na F1, vencedor da 50 Milhas em 2017.

Além disso, o grid da prova preliminar puxará o pelotão das 500 Milhas de Kart durante as voltas de apresentação, com exibição ao vivo do Grupo Bandeirantes de Comunicação. O BandSports transmitirá o início e o final da prova, além de flashes na programação do canal esportivo.

O pacote para quem quiser participar das 500 Milhas de Kart tem custo de R\$ 11.500, que pode ser parcelado em até quatro vezes, para quem fizer o primeiro pagamento a partir desta quarta-feira (20). Para as 50 Milhas de Kart, o valor até o dia 15 de outubro é de R\$ 950, passando para R\$ 1.050 após esta data. Em ambos os casos há parcelamento em até duas vezes.

## Paulista Feminino de Vôlei: Osasco e Sesi Vôlei Bauru saem na frente nas semifinais

As equipes do Osasco São Cristóvão Saúde e Sesi Vôlei Bauru começaram vencendo nas semifinais do Campeonato Paulista de Vôlei feminino, Divisão Especial. Melhor campanha da primeira fase, o representante de Osasco foi a Barueri e bateu o Barueri Volleyball Club por 3 sets a 0, com parciais de 25/14, 25/20, 25/18. Já o time de Bauru, atual campeão estadual, superou o EC Pinheiros na capital paulista de virada e pelo placar de 3 sets a 1, parciais de 24/26, 25/17, 25/21 e 25/21.

Agora, as duas equipes receberão nesta semana os adversários para o segundo jogo do playoff melhor de dois, precisando de mais um resultado positivo cada para garantirem presen-

ça na final da competição. Já Barueri e Pinheiros terão de vencer para seguirem vivos na disputa, provocando a realização do Golden Set (set único de 25 pontos logo após o término da partida).

O certo é que os dois confrontos deverão ser bastante emocionantes, já que reúnem as principais equipes do vôlei paulista na atualidade e que comprovaram essa condição chegando à segunda fase do principal torneio regional do país. As duas partidas terão transmissão ao vivo pelo Canal SporTV2.

A programação dos jogos de volta é a seguinte:  
28/09 – 21h30 – Osasco São Cristóvão Saúde x Barueri Volleyball Club, no Ginásio José



Paulista Feminino de Vôlei

Liberatti, em Osasco; 29/09 – 20h30 – Sesi Vôlei Bauru x EC Pinheiros, na Arena Paulo Skaf, em Bauru.

O Campeonato Paulista

Adulto de Voleibol, Divisão Especial, tem organização e promoção da Federação Paulista de Volleyball. Mais informações no site www.fpv.com.br

## Sul-Americano marca estreia de Fofão como treinadora da seleção feminina sub-17

Campeã olímpica assumiu o cargo em fevereiro de 2023 e comanda a equipe brasileira de olho em vaga no Mundial de 2024



Fofão em sessão de treinos em Saquarema

O primeiro campeonato Sul-Americano sub-17 feminino, que começa nesta quarta-feira (27), em Lima (PER), marca não só a estreia da nova categoria no cenário mundial, mas será a primeira competição oficial de Fofão como treinadora. Campeã olímpica em Pequim 2008, e com cinco participações no Jogos (1992, 1996, 2000, 2004 e 2008), a ex-capitã da seleção feminina agora comanda o time do lado de fora da quadra. O desafio inicial será contra o Chile, às 20h (de Brasília), pelo grupo B da competição continental que dará aos três primeiros colocados vagas no Mundial de 2024.

“Foi um processo de construção muito bom. Formamos uma seleção a partir de um grupo grande, reunimos informações, fizemos observações em competições, tudo isso nos deu embasamento para formar a equipe. Um trabalho minucioso para podermos escolher as que achávamos as mais prontas para estarem aqui. É uma equipe muito jovem, mas que mostrou evolução ao longo do período que estivemos juntos, o que me dá muito orgulho. Elas estão encarando toda esta experiência como atletas de seleção”, explicou a treinadora.

O primeiro Sul-Americano sub-17 feminino conta com sete equipes divididas em dois grupos. O Brasil está no grupo B, ao lado do Chile, adversário da estreia, Equador e Colômbia. No grupo A estão Argentina, Bolívia e Peru. Os dois melhores de cada grupo avançam para as semifinais. As três seleções que subirem ao pódio estarão garantidas no Mundial em 2024.

“O que sabemos do cenário, os adversários mais complicados estão na outra chave, que são Peru e Argentina, então nossa responsabilidade é sair em primeiro no nosso grupo. Temos que entrar com seriedade contra qualquer equipe, quero que o nosso time entre forte em todos os jogos seja qual for o adversário”, avaliou Fofão.

A seleção feminina sub-17 disputa o Sul-Americano em Lima com as opositas Heloisa e Vallentina; as levantadoras Maria Eduarda e Mariana Silva; as centrais Kamilla, Maria Luiza, Mari Cortês e Mariana Gaviolle; as ponteiros Eduarda Zeni, Gabrielly, Laura e Mayara Seles; e as líberos Júlia e Sophia.

Desde 2022 a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) desenvolve uma política de inclusão de mulheres nas comissões técnicas das seleções de base. Atualmente são seis mulheres integrando as equipes das categorias sub-17, sub-19 e sub-21. Fofão foi nomeada técnica da seleção feminina sub-17 em fevereiro, fez as primeiras convocações em abril. O processo de preparação da equipe, que busca o título continental, começou em maio e contou com a participação de 56 atletas e sete blocos de treinamentos, seis deles no Centro de Treinamento da CBV em Saquarema (RJ) e um intercâmbio em Campo Verde (MT).

A comissão técnica é formada pela treinadora Fofão, os assistentes técnicos Gabriel Leite e Tatiana Ribas, o supervisor Caetano Rocha, o preparador físico Ricardo Silva, a analista de desempenho Cláudia Takasaki, o fisioterapeuta Carlos Pires e o médico Ricardo Yanasse.